

## VISÃO DO CORREIO

# Câmeras modernizam o combate à violência

Menos de um terço das 27 unidades da Federação adotaram a câmera corporal para os policiais militares: São Paulo, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Rondônia e Santa Catarina. A adesão ainda é muito baixa, considerando-se as vantagens que o equipamento representa tanto para os policiais quanto para a sociedade. Não raro, há denúncias de abuso de autoridade da polícia nas abordagens de pessoas suspeitas, o que contribui para deteriorar a imagem das forças de segurança pública no país.

Em 2022, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública revelou que 6.429 pessoas foram vítimas da letalidade policial — o equivalente a 17 óbitos por dia. Os números, por si só, mostram que conter a violência é um dos desafios nos âmbitos dos poderes federal, estaduais e municipais, assim como é a fome e outras iniquidades sociais. E, nesse caso, as forças de segurança têm que seguir atuação exemplar, e jamais serem confundidas com o crime organizado.

Pesquisa recente da Fundação Getúlio Vargas com a Universidade de São Paulo (USP) constatou que o uso das câmeras corporais levou à redução de 57% no número de mortes decorrentes de intervenções policiais, sem diminuir a efetividade do trabalho dos agentes. O dado mostra o quanto o uso do equipamento é importante para ressuscitar a confiança dos

cidadãos nas forças policiais.

As câmeras são ainda instrumento de prova contra os agentes que não honram a missão das corporações. E mais: servem para desmontar acusações contra os agentes apontados de autoria de ações inadequadas. Ou seja, o equipamento se torna uma testemunha que livra o policial de acusações infundadas.

Ainda assim, a maioria dos governos estaduais resiste à orientação do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP) em favor do uso de câmeras nos uniformes policiais. Os conselheiros — representantes de órgãos públicos e da sociedade civil — recomendaram que os estados adotem equipamentos com gravação automática e capacidade de armazenamento de dados por um período de três a seis meses. Hoje, os equipamentos em uso guardam as imagens por um mês.

A indisposição dos governos estaduais para seguir uma tendência quase que mundial não se coaduna com os avanços tecnológicos e está longe da possibilidade de reduzir a violência e conter a criminalidade que assola o país. Os poderes de Estado, por imposição constitucional, têm o dever de garantir a segurança da população e a integridade dos cidadãos. Portanto, inexistem razões para desprezar os avanços tecnológicos que contribuem para a eficácia das responsabilidades do poder público.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Mercedes Bustamante

Lamentável. Essa é a expressão que pesquisadores e cientistas qualificam a saída da bióloga e professora da Universidade de Brasília (UnB) Mercedes Bustamante da presidência da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Além da sua capacidade inquestionável, que devolveu à Capes seus objetivos, ela é uma figura icônica na defesa dos recursos naturais do Cerrado. O seu comprometimento com a educação é indiscutível. Figura ílibada, dedicada e sábia. Embora se reconheça que o terceiro mandato de Lula enfrenta dificuldades dentro do Congresso Nacional, isso não justifica os muitos equívocos que vem cometendo, quando dispensa mulheres competentes de cargos importantes. O governo torna falácia o discurso a favor de paridade e equidade de gêneros, raça, cor e etnia... Um dos exemplos marcantes foi a dispensa de Ana Moser, do Ministério do Esporte, atendendo a um capricho dos seus oponentes, cuja idoneidade é duvidosa. O viés machista do governo ainda tem uma coloração que se destaca nas paletas de tons ante o olhar atento de parcela da sociedade. Mercedes Bustamante, dentro ou fora do governo, seguirá como referência para todos que pregam, defendem e estão engajados na defesa do patrimônio ambiental do Cerrado, dos demais biomas, e, indiscutivelmente, da vida humana e de todos os seres.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**  
Vicente Pires

### Aos viajantes

Todo mundo sabe, mas sempre é bom lembrar. Em tempo de feriado prolongado, com muita gente viajando, os cuidados com as casas e os apartamentos devem ser redobrados. Nada de deixar correspondências no chão, no lado de fora, luz ligada a noite inteira e portas e janelas mal fechadas. Neste período, os ladrões estão sempre de plantão.

» **José R. Pinheiro Filho**  
AsaNorte

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ala do PT pede a impugnação da refiliação de Marta Suplicy no partido. A esquerda sempre dividida. A falta de coesão é combustível para o crescimento da extrema-direita danosa ao país.

**Juacy Almeida** — AsaNorte

Alguém do GDF já viu o aumento de barraca de plástico ao longo do Eixão? A escuridão na cidade e o aumento da dengue na capital?

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

Essa novela de acontecimentos com a ONG Transparência Internacional, em que o Brasil recebeu nota péssima quanto à corrupção, só vai piorar a nossa imagem. O certo é melhorar as atividades de controle e fiscalização.

**Marcos Gomes Figueira** — Sudoeste

Nem o mosquito acreditou quando ouviu dizer que o surto de dengue não pode ser tratado como epidemia nacional.

**Marcos Paulino** — Vicente Pires

No carnaval, não é não. Se o Congresso recebe um veto às emendas parlamentares, não é sim.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

» **Evaristo Almeida**  
Taguatinga

### Torre de TV

A Feira da Torre de TV está se tornando a segunda maior "Craquelândia" do Brasil. Ali, durante a semana, se reúnem no bloco M um monte de desocupados, quiçá, criminosos ou bandidos para fazer churrasco regado à cerveja. À noite, juntam-se para fumar, cheirar e fazer usos de drogas diversas. O GDF já fez uma operação policial há alguns meses. Nada adiantou. Durante o fim de semana, vê-se indigentes, suspeitos e zumbis adentrando box e sondando para roubar algum desovado. Turistas que frequentam a Feira perguntam: "Ninguém vê isso"? Ali, brasileiros e estrangeiros dormem em papelões e em barracas montadas em frente aos boxes. Pior: defecam e urinam em frente aos boxes. Os permissionários têm de limpar as calçadas todos os sábados e domingos. Vez por outra, invadem bloco e arrancam fiação elétrica. Será que o GDF não tem um programa para resolver essa questão social que tanto importuna feirantes da Feira da Torre de TV?

» **José Monte Aragão**  
Sobradinho

### Estrutural

Inaugurada no início do ano, a via Estrutural está, mais uma vez, passando por consertos. O trabalho foi tão malfeito, sem fiscalização adequada, cujo valor é omitido até agora da população. A pista de concreto é cheia de ondulações, indicando a má qualidade do trabalho executado. As mesmas pistas estão se espalhando por todo o DF. Mas o que não se vê nenhum órgão de fiscalização — Ministério Público, Tribunal de Contas e outros — exigindo explicações do Executivo. Como o dinheiro sai do bolso dos otários contribuintes, se a obra encarecer não tem a menor importância. Enquanto isso, as vias de acesso às comunidades de periferia, sem urbanização, seguem acumulando água nas margens. Uma pavimentação perfeita para a proliferação do mosquito da dengue. Mas isso também não tem a menor importância para as autoridades.

» **Evaristo Almeida**  
Taguatinga



**IRLAM ROCHA LIMA**  
[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

## Estrela da folia

Houve tempo que o carnaval tinha rainha. Depois, vieram as rainhas de bateria das escolas de samba. Algumas se tornaram famosas, ao exercerem a função, como Luiza Brunet, Luma de Oliveira e Monique Evans. Outras receberam designação de musa, entre elas Grazi Massafra, Paolla Oliveira, Sabrina Sato e Viviane Araújo.

Mas, quando o assunto é estrela do carnaval, ninguém supera Ivete Sangalo. Motivos para isso não faltam. Embora tenha obtido consagração como cantora, inicialmente, à frente da Banda Eva, e, depois, em carreira solo, ela se desdobrou em diferentes funções, enquanto apresentadora e atriz, por exemplo. Isso lhe permite exercer completo domínio sobre o espaço cênico e na relação com o público.

Neste ano, Ivete volta a brilhar no carnaval de Salvador. Ela vai comandar o bloco Coruja, no circuito Dodô — que homenageia um dos criadores do trio elétrico —, entre os bairros Barra e Ondina, e cantar para a pipoca (foliões sem grana para adquirir o abadá) no Campo Grande, no circuito Osmar — nome do parceiro de Dodô — outro famoso palco da festa.

Demonstrando gratidão, Ivete ressalta: "O carnaval é uma fonte inesgotável de inspiração para mim, que colabora com minha

carreira como um todo". Isso tem a ver com o fato de ser neste período que ela pode exercer ainda mais o fascínio sobre os fãs, principalmente os que não têm acesso aos shows, pelo fato por não poderem pagar ingresso.

A cantora tem um motivo especial para celebrar. Em 2024, ela comemora 30 anos de vitoriosa trajetória artística. Nos percursos, vai revisitar canções que lançou com sucesso, como *Alô paixão*, *Beleza rara*, *Flor do reggae* e *Tempo de alegria*; e novas composições registradas no EP intitulado *Reivente-se: Gigante, Macetando e Você não sai*, que chegou recentemente às plataformas digitais. Antes, a cantora havia lançado o disquinho em um megashow no Maracanã, com a presença de mais de 60 mil pessoas.

Durante os desfiles nos circuitos da folia soteropolitana, certamente a estrela vai contar, entre os seus seguidores atrás do trio elétrico, com incontáveis fãs brasileiros, que conquistou ao se apresentar aqui na capital diversas vezes, inclusive em algumas edições da Micarecandanga e shows isolados. O último deles, em 6 de dezembro do ano passado, ocorreu no Centro Internacional de Convenções, na 30ª edição do Prêmio CNT de Jornalismo.

## CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara"  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabrazil.com.br](mailto:comercial@midiaabrazil.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			<b>RS 837,27</b>
DF/GO	<b>R\$ 4,00</b>	<b>R\$ 6,00</b>	360 EDIÇÕES (promocional)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entomo. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h. **DIÁRIOS ASSOCIADOS DA**

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [diapress@dabr.com.br](mailto:diapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br) **DA LOG** Agenciamento de Publicidade